



## Veja matéria publicada neste domingo, dia 13, no jornal A Gazeta



### Privatização

## Sindicato: povo quer banco estadual

**Rumores da venda do Banestes, não confirmados, motivaram a elaboração da pesquisa**

■ Uma pesquisa realizada na Grande Vitória diz que 70,75% dos entrevistados querem o Banestes público e estadual. Encomendada pelo Sindicato dos Bancários/ES, a pesquisa foi realizada pelo Instituto Flex Consult, que ouviu 400 pessoas nos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica no final de 2007.

Esse percentual sobe para 83,25% quando se fala na possibilidade de transferência da movimentação financeira do

Banestes, incluindo as folhas de pagamento das prefeituras e do Estado, para outras instituições financeiras.

Mesmo quando a pesquisa sugere um suposto argumento governamental para a privatização - de que a receita da venda do Banestes poderia ser usada para aplicação em infra-estrutura -, 73,75% dos entrevistados se mantêm contra a venda do banco.

No mesmo período, o Instituto Flex Consult fez uma pesquisa qualitativa de profundidade abrangendo todo o Espírito Santo. De acordo com a pesquisa, o capixaba enxerga o Banestes como um banco sólido e, na opinião da maioria, foi isso que despertou a atenção de outras instituições financeiras, que teriam sondado o Banestes sobre uma possível incorporação.

#### FOLHA DE PAGAMENTO

As pesquisas servirão de base para a argumentação do Sindibancários junto às prefeituras. A idéia é convencer as administrações municipais que hoje têm suas folhas

de pagamento movimentadas pelo Banestes a mantê-las no banco estadual.

Desde o último dia 8, a entidade começou os contatos com os prefeitos. A primeira reunião foi com o prefeito de Colatina e presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), João Guerino Balestrassi.

“O nosso objetivo com essas visitas é evitar o esvaziamento do Banestes e garantir o desenvolvimento regional. A compra de contas oficiais e de folhas de pagamento pelo Banco do Brasil, como aconteceu em Vila Velha, faz parte de uma estratégia mercadológica que prejudica o desenvolvimento regional, pois não há garantias de que esses recursos ficarão no Espírito Santo”, disse o presidente do Sindicato, Carlos Pereira de Araújo.

As folhas de pagamento dos servidores públicos estaduais e municipais representam hoje para o Banestes importante fonte de recurso. Em dezembro de 2007, as folhas municipais totalizaram mais de R\$ 140 milhões, atendendo 80.701 servidores - apenas a prefeitura de Afonso Cláudio não operava com o Banestes na ocasião.